III CONACIMES

III Congresso Nacional de Ciências Médicas e da Saúde On-line

ANAIS DO III CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE ON-LINE (III CONACIMES)

Volume 3

Junielson Soares da Silva
Organizador

Wissen editora
2024

III CONACIMES

III Congresso Nacional de
Ciências Médicas e da Saúde On-line

ANAIS DO III CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE ON-LINE (III CONACIMES)

Volume 3

Junielson Soares da Silva
Organizador

Wissen editora
2024

Junielson Soares da Silva
Organizador

Anais do III Congresso Nacional de Ciências Médicas e da Saúde Online (III CONACIMES)

Wissen editora
Teresina - PI
2024

Wissen Editora, 2024 | DOI: 10.52832/wed.74

©2024 *by* Wissen Editora
Copyright © Wissen Editora
Copyright do texto © 2024 Os autores
Copyright da edição © Wissen Editora
Todos os direitos reservados

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Wissen Editora.

Todo o conteúdo desta obra, inclusive correção ortográfica e gramatical, é de responsabilidade do(s) autor(es). A obra de acesso aberto (Open Access) está protegida por Lei, sob Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional, sendo permitido seu *download* e compartilhamento, desde que atribuído o crédito aos autores, sem alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Editores Chefe: Dra. Adriana de Sousa Lima
Me. Junielson Soares da Silva
Ma. Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira

Projeto Gráfico e Diagramação: Junielson Soares da Silva

Imagem da Capa: Junielson Soares da Silva

Edição de Arte: Junielson Soares da Silva

Revisão: Os autores

Informações sobre a Editora
Wissen Editora
Homepage: www.editorawissen.com.br
Teresina - Piauí, Brasil
E-mails: contato@wisseneditora.com.br
wisseneditora@gmail.com

Siga nossas redes sociais:
@wisseneditora

2024

Wissen Editora, 2024 | DOI: 10.52832/wed.74

Anais do III Congresso Nacional de Ciências Médicas e da Saúde - III CONACIMES

3ª edição

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Anais do Congresso Nacional de Ciências Médicas e da Saúde (3. : 2024 : Teresina, PI) III CONACIMES [livro eletrônico] / coordenação Junielson Soares da Silva. -- 3. ed. -- Teresina, PI: Wissen Editora, 2024.
PDF

Vários autores.
Vários colaboradores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85923-08-8
DOI 10.52832/wed.74

1. Medicina - Congressos I. Silva, Junielson Soares da. II. Título.

Índices para catálogo sistemático:

1. Medicina: Congressos 610.6

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Informações sobre da Wissen Editora
Homepage: www.editorawissen.com.br
Teresina - Piauí, Brasil
E-mails: contato@wisseneditora.com.br
wisseneditora@gmail.com

2024

Wissen Editora, 2024 | DOI: 10.52832/wed.74

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador geral Junielson Soares da Silva

Membros Denise Vila Verde
Isaquiel Moura Ribeiro

Palestras e palestrantes

25 de janeiro de 2024
Palestra: Biologia do Descanso: alívio para exaustão na área da Saúde
Palestrante: Jackeline Gomes da Silva Araujo

Palestra: A Neurociência do cérebro que dá a luz
Erinete Leite Stoppiglia

Palestra: Molecular Pathology and Novel Drug candidates for the treatment of oral cancer
Nilva K. Cervigne Furlan

26 de janeiro de 2024
Palestra: O papel do estágio supervisionado no curso de Farmácia: Desafios e Perspectivas
Ana Isabelle de Gois Queiroz

Palestra: Abordagem do uso de tecnologias educativas gerontogeriátricas na promoção da saúde da pessoa idosa
Maria Ivanilde de Andrade

Palestra: Empoderando Mulheres na Ciência
na Cristina Viana Campos

27 de janeiro de 2024
Palestra: Cálculos Empregados na Área da Saúde
João Igo Araruna Nascimento

Palestra: Interdisciplinaridade na Saúde
Siane Souza dos Santos

Palestra: Desafios da docência no ensino superior e saúde mental
Anthony Carlos Da Silva Costa

COMITÊ CIENTÍFICO

Coordenador Prof. Me. Junielson Soares da Silva

Membros Andrea Almeida Zamorano
Grazielly Mendes De Sousa
Jaqueline Kalleian Eserian

Wissen Editora, 2024 | DOI: 10.52832/wed.74

Raimundo Alves de Souza

Avaliadores de trabalhos

Aline Rocha Rodrigues
Ana Cláudia Rabelo e Silva
Danilo Cavalcante Braz
Grazielly Mendes de Sousa
Michele dos Santos Gomes da Rosa
Paulo Roberto da Fonseca Filho
Raimundo Aves de Souza
Regina Katiuska Bezerra da Silva
Roxana Patrícia Bezerra da Silva

Wissen Editora, 2024 | DOI: 10.52832/wed.74

SOBRE O EVENTO

O III Congresso Nacional de Ciências Médicas e da Saúde On-line (III CONACIMES), ocorreu nos dias 25, 26 e 27 de janeiro de 2024, contabilizando carga horária de 30 horas de atividades.

O III CONACIMES organizado pela Bio10 Digital Cursos, teve com o apoio da Wissen Editora e da revista científica Journal of Education, Science and Health - JESH (Revista de Educação, Ciência e Saúde) e Journal of Research in Medicine and Health - JORMED (Revista de Pesquisa em Medicina e Saúde).

O III CONACIMES reuniu acadêmicos, docentes e pesquisadores das diversas áreas da saúde (medicina, enfermagem, odontologia, nutrição, fisioterapia, educação física, dentre outras áreas), dos diversos cantos do país, que juntos discutiram temas importantes relacionados à saúde e seu papel no desenvolvimento da sociedade.

O III CONACIMES contará com palestras e apresentação de trabalho na modalidade de Vídeo-pôster com premiação de menção honrosa para os melhores trabalhos apresentados em cada modalidade.

Agradecemos aos participantes, palestrantes, avaliadores, autores e todos membros da Comissão Organizadora por tornar o III CONACIMES possível.

Wissen Editora, 2024 | DOI: 10.52832/wed.74

Sumário

DE OLHO NO FUTURO: OS AVANÇOS RECENTES NO TRATAMENTO DA DEGENERAÇÃO MACULAR 11

Luciano Andrade Machado[1*]; Fernanda de Souza dos Santos[1]; Paulo Caetano Mendes Queiroz[1]; Pedro Alexandre Afiune Magalhães[1]; Vitor Costa Gomide[1]; Sandro Marlos Moreira[1]. 11

ANTIBIOTICOPROFILAXIA NO CONTEXTO DAS EMERGÊNCIAS NA CIRURGIA GERAL 12

Mariana Patu De Holanda[1]; Maria Clara Almeida Machado Ferraz[2]; Maria Paula De GodoyCarvalho[3]; Nelson Bechara Coutinho[4] 12

MOLNUPIRAVIR: UM POSSÍVEL FORMADOR DE NOVAS VARIANTES DO CORONAVÍRUS 13

Thyago José Arruda Pacheco[1*]; Ana Cecília Amâncio Vieira[2] 13

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTE COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE CASO 14

Pedro Ferreira Bonifácio[1]; Gustavo Nunes Oliveira Alves[2]; Valentina Maddalozzo Granemann[3]; Uigna Fernandes Honorato[4]; Ricardo Ferreira-Nunes[5] 14

ANÁLISE DO USO DE ÁLCOOL ENTRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA 15

Juliana dos Santos Silva[1]; Bárbara Tavares Sarlo Mothé[2]; Vanessa Untar[3*] 15

TEMPO DE TELA E DESENVOLVIMENTO DE MIOPIA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA 16

Paulo Caetano Mendes Queiroz; Fernanda de Souza; Luciano Andrade; Pedro Alexandre Afiune Magalhães; Vitor Costa Gomide; Sandro Marlos Moreira 16

REESTRUTURAÇÃO DE PROCESSOS E FLUXOS NA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NA REGIÃO NORTE: AUDITORIA EM SAÚDE COM METODOLOGIA ATIVA PROMOVENDO INTERAÇÃO ENTRE OS SETORES LABORATORIAL E ASSISTENCIAL 17

Dilton Luis Soares de Farias[1]; Fábyla D'Tácia Brito Trindade[2]; Deisiane da Silva Mesquita [3] 17

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS: CAPACITAÇÃO DA REDE DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO ESTADO DO PARÁ PARA ATUAÇÃO EM EMERGÊNCIAS DE SAÚDE PÚBLICA 18

Deisiane da Silva mesquita[1]; Dilton Luis Soares de Farias[2]; Fábyla D'Tácia Brito Trindade[*]; 18

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS METÁLICOS SANGUÍNEOS EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON 19

Marcela de Oliveira[1*]; Nicole dos Santos Quadros[1,2]; Willian Miranda Alvim[1,2]; Paola Ferreira da Silva[1]; Fabio Augusto Barbieri[1]; Paulo Noronha Lisboa-Filho[1] 19

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DE FAMÍLIAS BOTÂNICAS QUE SÃO UTILIZADAS NA MEDICINA POPULAR DA REGIÃO NORDESTE 20

José Bruno da Silva Azevedo 20

ELETROCARDIOGRAMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA **21**
José Bruno da Silva Azevedo 21
INFLUÊNCIA DA LESÃO POR ESFORÇO REPETITIVO NO DESEMPENHO ESPORTIVO **22**
Ribeiro, C.J.F. [1]; Jacinto, R. A.[1]; Alves, B.O.[2]; Oliveira, F. A.[3]; Oliveira, M. A.[3]; Ribeiro, A. N.[3]; Saidah, T. K.[1]. 22
ASSOCIAÇÃO DE SINTOMAS ANSIOSOS E DEPRESSIVOS EM PACIENTES COM CAPSULITE ADESIVA **23**
Ribeiro, C.J.F. [1]; Sequeira, M.T.[1]; Borges, R.S.[1]; Fernandes M.R.[2] 23
SURTO DE SARAMPO E SITUAÇÃO VACINAL DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2021 ..... **24**
Ribeiro, C.J.F. [1]; Carrijo, D.T.[2] 24
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA NO ESTADO DO AMAZONAS: UMA ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS **25**
Ana Maria Pujol Vieira dos Santos1; Eliane Fraga da Silveira2; Nathallya Castro Monteiro Alves3* 25
O USO DA FOTOBIOMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA **26**
Bárbara Morais de Minas Assunção[1*]; David Montanha Portella[1] 26

DE OLHO NO FUTURO: OS AVANÇOS RECENTES NO TRATAMENTO DA DEGENERAÇÃO MACULAR

Luciano Andrade Machado[1*]; Fernanda de Souza dos Santos[1]; Paulo Caetano Mendes Queiroz[1]; Pedro Alexandre Afiune Magalhães[1]; Vitor Costa Gomide[1]; Sandro Marlos Moreira[1].

[1]Universidade Evangélica de Goiás.
*lucciano_machado@hotmail.com

AT02: Medicina e subáreas.

Introdução: A degeneração macular relacionada à idade (DMRI) é uma doença ocular que impacta uma região da retina denominada mácula, responsável pela visão detalhada e central. Associada predominantemente ao envelhecimento, essa condição resulta na degeneração das células maculares, comprometendo a visão e as atividades cotidianas como leitura e reconhecimento facial. Dada a necessidade urgente de inovações no tratamento, esta revisão explora os recentes avanços terapêuticos destinados à DMRI. **Objetivo:** Analisar os avanços recentes no tratamento da degeneração macular, com foco nas terapias farmacológicas e estratégias genéticas. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura científica recente, com ênfase nos ensaios clínicos e pesquisas genéticas relacionadas à degeneração macular. A análise crítica abarcou métodos e resultados desses estudos, e compõe uma síntese abrangente das descobertas mais atuais. **Resultados:** Os resultados notabilizam a eficácia promissora dos medicamentos anti-VEGF de última geração e abordagens para modular a expressão gênica, com evidência de reduções significativas na progressão da degeneração macular. Além disso, as abordagens de modulação genética emergem como potenciais influenciadoras positivas na trajetória da doença, e resultam em uma perspectiva otimista para futuros tratamentos personalizados. **Concluões:** Apesar dos avanços promissores, desafios vinculados a terapias inovadoras, como custos e efeitos colaterais, ratificam a necessidade de pesquisa contínua. As perspectivas, no entanto, apontam para uma era de tratamentos mais eficazes e personalizados, considerando fatores genéticos individuais, oferecendo esperança para aprimorar a qualidade de vida dos pacientes com DMRI.

Palavras-chave: Expressão gênica. Oftalmologia. Oftalmopatias.

ANTIBIOTICOPROFILAXIA NO CONTEXTO DAS EMERGÊNCIAS NA CIRURGIA GERAL

Mariana Patu De Holanda[1]; Maria Clara Almeida Machado Ferraz[2]; Maria Paula De GodoyCarvalho[3]; Nelson Bechara Coutinho[4]

[123]Centro Universitário Maurício de Nassau; [4]Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
Mariana Patu De Holanda: marianapatu1998@gmail.com

Área Temática: Medicina e subáreas.
Introdução: a escolha dos antibióticos utilizados na emergência de cirurgia geral desempenha um papel fundamental na prevenção de infecções pós-operatórias. Neste contexto, é primordial explorar os antibióticos mais empregados e suas principais indicações. **Objetivos:** fornecer uma visão sobre a seleção e administração de antibióticos na emergência de cirurgia geral. Além disso, busca destacar as principais indicações para o uso de diferentes classes de antibióticos, levando em consideração a natureza da cirurgia e cobertura de patógenos específicos para garantir eficácia na prevenção de infecções pós-cirúrgicas. **Metodologia:** esse estudo bibliográfico foi realizado a partir de buscas sistemáticas, utilizando os bancos de dados eletrônicos: Scielo, Pubmed e na literatura da 20° edição do tratado de cirurgia do autor David Sabiston. Os critérios de inclusão e exclusão foram: artigos originais, sem restrição de língua, realizados nos últimos 05 anos. As buscas foram guiadas por descritores como "Antibioticoprofilaxia", "cirurgia" e "infecção". **Resultados concluídos**: na emergência cirúrgica, a escolha da administração de antimicrobianos na profilaxia cirúrgica depende de quatro princípios: segurança, espectro adequado, uso comedido de agentes e administração dentro de um período específico antes e após a cirurgia, idealmente, em dose única. Para cirurgias limpas, limpas-contaminadas, cirurgias biliares eletivas e gástricas, as cefalosporinas de primeira geração são preferidas devido seu espectro eficaz contra estafilococos. Ademais, a clindamicina pode ser considerada, em pacientes alérgicos à penicilina, devido à sua atividade eficaz contra patógenos anaeróbicos. Na cobertura de gram-negativos ou anaeróbicos, cefalosporina de segunda geração ou a combinação de um agente de primeira geração com metronidazol são indicadas. Outrossim, a vancomicina é reservada para infecções por MRSA-Staphylococcus aureus resistente à meticilina. **Conclusões:** portanto, através dos princípios de escolha dos antibióticos, os mais utilizados na emergência de cirurgia geral incluem cefalosporinas de primeira geração, clindamicina, vancomicina, quinolonas, carbapenêmicos, cefalosporinas de segunda geração e metronidazol.
Palavras-chave: Antibiótico. Cirurgia. Infecção.

MOLNUPIRAVIR: UM POSSÍVEL FORMADOR DE NOVAS VARIANTES DO CORONAVÍRUS

Thyago José Arruda Pacheco[1*]; Ana Cecília Amâncio Vieira[2]

[1]Universidade de Brasília; [2]Universidade Católica de Brasília;
*Autor correspondente: thyagojap@gmail.com

AT13: Saúde Pública e subáreas

Introdução: Em 11 de março de 2020 foi declarada a pandemia da doença do coronavírus de 2019 (COVID-19) pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Desde então, pesquisadores do mundo inteiro buscaram possibilidades terapêuticas e de vacinas contra a COVID-19. O objetivo dessa revisão foi avaliar novas terapias contra a covid que podem ter tido um resultado inesperado. **Metodologia:** foram utilizados mecanismos de busca como o PubMed e Google Scholar para buscar os termos "fármacos contra a covid" AND "COVID-19 e terapias" somente em inglês. **Resultados:** Entre os fármacos encontrados na literatura, um dos resultados mais contrastantes foi o de um mutagénico chamado Molnupiravir, um dos novos fármacos produzidos pela Merck contra a COVID-19. Esse fármaco atua modificando a replicação do coronavirus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-COV-2). Todavia, ao alterar o processo replicativo e produzir vírus deletérios, também pode acabar produzindo novos vírus mutados que conseguem sobreviver, sendo capazes, inclusive, de causar infecção. A literatura científica traz ensinamentos sobre esse fármaco, mostrando que ele deve ser usado com cautela, além de priorizar outras moléculas que inibem proteínas vitais do vírus, por exemplo, ao invés de alterar processos replicativos de forma incompleta. **Conclusão:** Portanto, o Molnupiravir, apesar de ter ajudado contra a COVID-19, também pode trazer efeitos indesejáveis novas mutações no SARS-COV-2, sendo capazes de causar novas infecções.

Palavras-chave: Coronavírus. COVID-19. Molnupiravir; Sars-cov-2.

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTE COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE CASO

Pedro Ferreira Bonifácio[1]; Gustavo Nunes Oliveira Alves[2]; Valentina Maddalozzo Granemann[3]; Uigna Fernandes Honorato[4]; Ricardo Ferreira-Nunes[5]

[1]Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB), Distrito Federal (DF)
*Autor correspondente: ferreiraboni1000@gmail.com

AT05: Farmácia e subáreas

Resumo: O estudo descreve o acompanhamento farmacoterapêutico de um paciente com hipertensão arterial e pré-diabetes. Os dados foram coletados por meio de entrevista e análise de exames laboratoriais recentemente realizados pelo paciente. Paciente E.S.N, 67 anos, relata problemas crônicos de saúde e faz uso de polifarmácia (losartana potássica, metformina, sinvastatina e besilato de anlodipino), bem como suplemento (vitamina D3 e colágeno). Além disso, apresenta um aumento leve nos níveis de hemoglobina glicada (6,2%) em comparação com o valor de seus exames anteriores (5,7%), indicando o risco de progressão de seu quadro pré-diabético para diabetes tipo 2. São evidentes alguns desafios relacionados ao cumprimento de sua prescrição médica, como por exemplo, o horário de administração dos medicamentos e seus hábitos alimentares diários. Os resultados apontam interações medicamentosas potencialmente danosas para o paciente, principalmente no que se refere à combinação de anlodipino e sinvastatina nas doses prescritas. Foi realizada também uma orientação farmacêutica sobre armazenamento correto dos medicamentos. Desse modo, a prática dos cuidados farmacêuticos mostrou resultados positivos no tratamento e promoveu aprendizado e responsabilidade social entre os estudantes. Além do mais, o estudo demonstrou a importância do papel do farmacêutico no cuidado do paciente e de sua farmacoterapia.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica. Estudo de caso. Acompanhamento terapêutico.

ANÁLISE DO USO DE ÁLCOOL ENTRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Juliana dos Santos Silva[1]; Bárbara Tavares Sarlo Mothé[2]; Vanessa Untar[3*]

[1]Faculdade de Medicina de Campos;
Autor correspondente: babisarlo@gmail.com

AT01: Medicina e subáreas.

Introdução: O consumo de álcool tem se mostrado muito frequente entre estudantes de medicina, sendo um forte fator para ocorrência de problemas de saúde físicos e emocionais dos jovens. **Objetivo**: O presente projeto visa, portanto, determinar a prevalência de danos causados pelo uso de álcool em estudantes de medicina da Faculdade de Medicina de Campos, em Campos dos Goytacazes-RJ, em 2023. **Metodologia**: É um projeto transversal analítico com análise de formulários, incluindo 24 alunos da Faculdade de Medicina de Campos. **Resultados**: Os alunos tinham de 19 a 46 anos, 20 alunos cursavam o 7º período e 4 alunos, o 4º período. 50% afirmaram consumir bebidas alcoólicas de 2 a 4 vezes por mês. 4,2% não conseguiu realizar tarefas esperadas devido ao uso de álcool no último mês. 4,3% dos alunos frequentemente se arrependem após consumir álcool. 37,5% dos alunos consideram que entrar na faculdade de medicina aumentou seu consumo de bebida alcoólica. **Conclusão**: Diante disso, nota-se que existe uma influência entre frequentar a faculdade e o consumo de álcool. Outrossim, pode-se observar os danos causados por esse hábito na vida de estudantes. Dessa forma, é importante abordar o tema, visando conscientizar os estudantes dos prejuízos acarretados pelo álcool.

Palavras-chave: Álcool. Estudantes. Medicina.

TEMPO DE TELA E DESENVOLVIMENTO DE MIOPIA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Paulo Caetano Mendes Queiroz; Fernanda de Souza; Luciano Andrade; Pedro Alexandre Afiune Magalhães; Vitor Costa Gomide; Sandro Marlos Moreira

Centro Universitário de Anápolis
Paulo Caetano Mendes Queiroz: pauloqueirozcaetano97@gmail.com

AT02: Medicina e subáreas.

Introdução: A miopia consiste em uma alteração oftalmológica na qual os raios de luz são focalizados anteriormente à retina, e não em sua superfície, o que provoca uma acuidade visual deficiente para objetos distantes do observador míope. **Objetivo:** Analisar a relação existente entre o tempo de tela e seu impacto no desenvolvimento e progressão de miopia. **Metodologia:** Este estudo se trata de uma revisão integrativa de literatura, cuja pesquisa baseou-se na busca de 10 artigos na plataforma PubMed, utilizando "myopia" e "screen time" como Descritores em Ciência da Saúde. Como critérios de inclusão, considerou-se relevância, ano de publicação entre 2018 a 2023 e acesso gratuito aos textos. **Resultados:** A miopia é uma doença multifatorial, todavia, observou-se que filhos de pais míopes possuem maiores predisposição para desenvolver a condição e sensibilidade aos estímulos ambientais, como o uso excessivo de telas. Não se conhece o mecanismo e as alterações oculares exatas provocadas pelo uso de dispositivos eletrônicos, mas se observou uma relação positiva entre o maior tempo de uso dessas tecnologias e o aparecimento de sintomas. Destaca-se também que a alteração da acuidade visual sofre maior influência pela utilização de smarthphones e computadores para leitura, e menor impacto provocado pela televisão e jogos eletrônicos. Ademais, o aumento de atividades ao ar livre é apontado como um fator de proteção contra o desenvolvimento de miopia, de modo que, países como China e Taiwan, adotam estratégias que buscam valorizar esse tipo de ação **Conclusão:** Conclui-se que a miopia sofre influência do tempo de tela em sua fisiopatogênese e evolução, além da necessidade de promoção de atividades que dispensam o uso de dispositivos eletrônicos. Todavia, ainda é necessário a realização de novas pesquisas com o intuito de determinar os mecanismos fisiopatológicos presentes neste processo.

Palavras-chave: Tempo de tela. Miopia. oftalmologia.

REESTRUTURAÇÃO DE PROCESSOS E FLUXOS NA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NA REGIÃO NORTE: AUDITORIA EM SAÚDE COM METODOLOGIA ATIVA PROMOVENDO INTERAÇÃO ENTRE OS SETORES LABORATORIAL E ASSISTENCIAL

Dilton Luis Soares de Farias[1]; Fábyla D'Tácia Brito Trindade[2]; Deisiane da Silva Mesquita [3]

[1]Faculdade de Enfermagem/UFPA; [2] Faculdade de Enfermagem/UNIFAMAZ; [3] Faculdade de Enfermagem/FCAT
*Autor correspondente: dilton.farias15@gmail.com

AT04: Enfermagem e subáreas

Introdução: A auditoria em saúde desempenha um papel primordial na aprimoração da qualidade dos serviços prestados, especialmente nas instituições de saúde que são referências materno-infantil na região Norte do Brasil, assim como em diversas partes do mundo. **Metodologia:** Através das atividades de auditoria na Maternidade de Referência na Região Norte, com foco na reestruturação de processos e fluxos e na promoção da interação entre os setores laboratorial e assistencial, pode-se organizar em 8 passos e a partir de metodologias ativas no desenvolvimento de pessoal. **Resultados e discussão:** Em síntese, este estudo busca contribuir significativamente para o avanço da qualidade dos cuidados maternos e neonatais em uma maternidade de referência na região Norte, ao destacar a importância da auditoria em saúde como uma ferramenta estratégica e da abordagem ativa de educação como um meio eficaz de promover mudanças positivas. **Considerações finais:** Os resultados desta auditoria destacam a necessidade premente de revisitar e otimizar os processos de atendimento nos serviços de saúde. O aumento do engajamento e o desenvolvimento de habilidades práticas demonstram claramente os benefícios dessa abordagem.

Palavras-chave: Gestão dos serviços de saúde. Melhoria Contínua. Auditoria em saúde. Metodologia ativa. Desenvolvimento de pessoal.

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS: CAPACITAÇÃO DA REDE DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO ESTADO DO PARÁ PARA ATUAÇÃO EM EMERGÊNCIAS DE SAÚDE PÚBLICA

Deisiane da Silva mesquita[1]; Dilton Luis Soares de Farias[2]; Fábyla D'Tácia Brito Trindade[*];

[1]Secretária de Saúde Pública do Estado do Pará (SESPA; [2]Fundação Santa Casa de Misericórdia do Estado do Pará (FSCMPA); [3] Secretária de Saúde Pública do Estado do Pará (SESPA)
*Autor correspondente: deisi_mesquita@hotmail.com

AT13: Saúde Coletiva e subáreas

Resumo: Este trabalho aborda a implementação da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) no processo de capacitação da rede de vigilância epidemiológica do estado do Pará, focando na atuação em emergências de saúde pública. Considerando as características geográficas e demográficas desafiadoras do Pará, a capacitação efetiva de profissionais de saúde é crucial. O estudo utilizou a ABP, mediada por tecnologias digitais, para superar barreiras físicas e promover um aprendizado interativo e prático. Os resultados indicaram um aumento significativo na participação e engajamento dos profissionais, uma melhoria na compreensão e aplicação de conceitos de vigilância epidemiológica, e um feedback positivo dos participantes. Esses achados ressaltam a eficácia da ABP em melhorar as competências dos profissionais em cenários de emergência de saúde pública. Além disso, o estudo destacou a necessidade de pesquisa adicional para avaliar o impacto a longo prazo dessa abordagem de ensino e sua aplicabilidade em diferentes contextos. A implementação da ABP, aliada a plataformas digitais, emerge como uma estratégia promissora para a capacitação em saúde pública, oferecendo um modelo replicável e eficaz para outras regiões com desafios semelhantes.

Palavras-chave: Capacitação. Emergências em Saúde Púbica. Epidemiologia. Equidade. Metodologias Ativas.

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS METÁLICOS SANGUÍNEOS EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

Marcela de Oliveira[1*]; Nicole dos Santos Quadros[1,2]; Willian Miranda Alvim[1,2]; Paola Ferreira da Silva[1]; Fabio Augusto Barbieri[1]; Paulo Noronha Lisboa-Filho[1]

[1]Faculdade de Ciências - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Campus de Bauru; [2]Colégio Técnico Industrial "Prof. Isaac Portal Roldán" – UNESP Bauru.
*Autor correspondente: marcela.oliveira@unesp.br

AT01: Ciências da saúde e subáreas.

Introdução: Os metais desempenham papéis importantes no organismo humano, porém, se encontrados em excesso no sistema nervoso central, podem apresentar toxicidade, acarretando em desregulações neurológicas. Elementos como alumínio, manganês, magnésio, chumbo, cobre e zinco vêm sendo relacionados à etiologia de doenças neurodegenerativas, incluindo a Doença de Parkinson (DP). **Objetivo:** Quantificar elementos metálicos, por meio de amostras sanguíneas, em indivíduos com DP. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido com dois grupos: 1. Indivíduos com DP (grupo DP) e 2. Indivíduos saudáveis (grupo controle). Foram coletados 4 ml de sangue de cada participante da pesquisa. As amostras de sangue foram liofilizadas e digeridas em forno digestor de micro-ondas. Em seguida os elementos metálicos (alumínio – Al, bário – Ba, magnésio – Mg e zinco – Zn) foram quantificados por espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado. Os resultados foram analisados estatisticamente através do Teste t de *Student* (para os casos paramétricos) e teste *Mann-Whitney* (para os casos não paramétricos). **Resultados:** Os resultados de concentração dos elementos metálicos obtidos para o grupo DP foram: Al = 0,21 mg/L, Ba = 0,002 mg/L, Mg = 1,10 mg/L e Zn = 0,10 mg/L. Por sua vez, o grupo controle apresentou as seguintes concentrações: Al = 0,11 mg/L, Mg = 0,82 mg/L e Zn = 0,05 mg/L. Vale ressaltar que o grupo controle não apresentou níveis sanguíneos do elemento bário. Todos os elementos metálicos quantificados apresentaram diferença significativa ($p < 0,05$). **Considerações Finais:** Com os resultados preliminares obtidos podemos concluir que a concentração de metais sanguíneos pode ser usada como marcador biológico para doença de Parkinson, uma vez que esses índices foram diferentes comparados ao grupo controle. Estudos futuros serão realizados a fim de associar os elementos metálicos ao grau da DP, expandindo a pesquisa sobre essa temática.

Palavras-chave: Parkinson. Metais. Marcador biológico. Neurodegeneração.

Agradecimentos e financiamento
Os autores agradecem a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP (2021/12743-4) e ao Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio PIBIC JR. (133856/2023-2) pelo apoio financeiro nesta pesquisa. Os autores agradecem ao Grupo de Física Aplicada à Medicina e Nanotecnologia

(GFAMN), ao Laboratório de Pesquisa em Movimento Humano (MOVI-LAB) e à Faculdade de Ciências de Bauru pelo apoio ao desenvolvimento desta pesquisa.

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DE FAMÍLIAS BOTÂNICAS QUE SÃO UTILIZADAS NA MEDICINA POPULAR DA REGIÃO NORDESTE

José Bruno da Silva Azevedo

Universidade Federal de Campina Grande
*Autor correspondente: josebruno.jbsa@gmail.com

AT17: Outras.

Introdução: As espécies vegetais do semiárido da caatinga ainda são pouco exploradas, visto que é importante buscar novas informações sobre a utilização das plantas medicinais para desenvolver novos estudos químicos e farmacológicos que possam ser utilizados como fitoterápicos no tratamento de várias doenças. **Objetivos:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre as principais famílias de espécies nativas e exóticas que são utilizadas na medicina popular para o tratamento de doenças em algumas comunidades rurais e urbanas da região Nordeste do Brasil. **Metodologia:** Foram selecionados 10 artigos publicados nas bases de dados do Eletronic Library Online (Scielo) e do Portal do Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave: Etnobotânica, Fitoterapia, Caatinga, Medicina popular e Plantas medicinais, com data entre 2009-2021. **Resultados:** Na literatura dos artigos selecionados, foram encontradas cerca de 94 famílias distribuídas em 686 espécies de plantas, abordando as partes usadas, as formas de preparo e as indicações terapêuticas no tratamento de doenças. Neste levantamento, a maioria das espécies citadas nos artigos analisados pertencia à família Fabaceae, ela é bastante conhecida e importante para a economia da região nordeste, sendo utilizada na fabricação de gomas, corantes, óleos e inseticidas. A caatinga possui um clima semiárido, onde as folhas de várias espécies de plantas ficam indisponíveis durante o período da escassez de chuvas e, por causa disso, a casca é a parte mais utilizada no preparo de chás, garrafadas e xaropes. As principais aplicações terapêuticas dos vegetais foram: glândulas endócrinas, tecido osteomuscular, tecido conjuntivo, lesões, sistema digestório, sistema geniturinário, sistema nervoso, sistema respiratório, sistema sensorial do ouvido, sistema sensorial dos olhos, sistema circulatório, tecido celular subcutâneo e doenças da pele. **Considerações finais:** Observou-se um número relativamente alto de várias famílias de espécies medicinais, mostrando que estudos da taxonomia Botânica são importantes para o desenvolvimento de novas pesquisas que consigam ampliar o conhecimento ecológico, morfológico e medicinal.

Palavras-chave: Etnobotânica; Plantas medicinais; Uso medicinal; Uso popular.

ELETROCARDIOGRAMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

José Bruno da Silva Azevedo

Universidade Federal de Campina Grande
*Autor correspondente: josebruno.jbsa@gmail.com

AT17: Outras.

Introdução: O eletrocardiograma confirma o diagnóstico de doenças cardíacas e não cardíacas. A morfologia do sinal de eletrocardiografia pode ser utilizada para identificar e diagnosticar diversas condições cardíacas. **Objetivo:** Fazer uma revisão bibliográfica sobre o Eletrocardiograma. **Metodologia:** Foram selecionados alguns artigos que estavam publicadas nas bases de dados do Scientific Electronic Library Online (Scielo), Portal do Google Acadêmico e PubMed, utilizando como palavras-chave: Eletrocardiograma, Eletrocardiografia e Picos de ondas. **Resultados:** O eletrocardiograma consegue medir a propagação da eletricidade através de ondas elétricas no coração que se conectam a uma série de eletrodos no organismo e mimetiza a corrente elétrica do coração. A onda P representa o momento em que o potencial de ação começa a se propagar no átrio, acontecendo a despolarização, onde a célula passa a ter uma carga positiva e deixa a sua carga interna negativa. O átrio começa a se repolarizar e atinge um pico interno com a carga positiva e volta a ter carga interna negativa. A onda Q, R e S mostra o momento onde o átrio começa a se repolarizar, ficando com carga negativa e o ventrículo despolariza-se ficando com a carga positiva. O complexo QRS é positivo e a onda T também tende a ser positiva. As ondas Q, R e S possuem mais representatividade no ventrículo do que no átrio e assumem repolarização atrial e despolarização de ventrículo. Na maioria das vezes, logo no início do eletrocardiograma, o registro pode ser alterado, ocorrendo interferências externas. Os aparelhos eletromagnéticos interferem na aferição dessas ondas elétricas. **Conclusão:** As ondas Q, R e S tem mais representatividade no ventrículo do que no átrio, assumindo a despolarização do ventrículo e a repolarização atrial. Se essa alteração acontece na onda T, tem-se o problema a nível de repolarização do átrio.

Palavras-chave: Eletrocardiografia; Picos de ondas; Repolarização; Despolarização.

INFLUÊNCIA DA LESÃO POR ESFORÇO REPETITIVO NO DESEMPENHO ESPORTIVO

Ribeiro, C.J.F. [1]; Jacinto, R. A.[1]; Alves, B.O.[2]; Oliveira, F. A.[3]; Oliveira, M. A.[3]; Ribeiro, A. N.[3]; Saidah, T. K.[1].

[1]Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), Goiânia-Goiás, Brasil; .[2]Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Goiás (FANUT-UFG), Goiânia-Goiás, Brasil; [3]Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade (UNIFIMES), Trindade-Goiás, Brasil.
*Autor correspondente: caiojosefaleiroribeiro@gmail.com

AT02: Medicina e subáreas.

Introdução: As lesões por esforço repetitivo (LER) afetam músculos, tendões e ligamentos, causando dor e limitação funcional, o que prejudica o desempenho dos atletas. Movimentos repetitivos e sobrecarga estão associados ao seu desenvolvimento. A relação entre LER e o desempenho esportivo faz com que sua prevenção e tratamento adequados sejam essenciais para minimizar impactos negativos e garantir o rendimento dos atletas. **Objetivo**: Caracterizar como as LER afetam o desempenho esportivo do atleta. **Metodologia**: Os artigos foram selecionados usando a base de dados PubMed, com os seguintes descritores: "Repetitive Strain Injury", "Athletic Performance" e "Athletes". Foram selecionados 55 artigos publicados entre 2019 e 2023. **Resultados**: Este estudo destaca a influência negativa das LER no desempenho esportivo dos atletas. As LER afetam diretamente a performance, por reduzir força e destreza. Além disso, as LER levam à redução da capacidade de treinamento, forçando os atletas a diminuírem a intensidade e frequência dos treinos para permitir a recuperação adequada. Comumente ocorre atraso no início do tratamento ou má adesão devido à impossibilidade de reduzir o ritmo dos treinos. A não adesão aumenta o risco de lesões secundárias e desequilíbrios musculares, agravando o quadro clínico do atleta. A permanência desses atletas em competições pode ser inviabilizada, o que afeta a progressão da carreira e oportunidades em eventos importantes. Ademais, impactos psicológicos podem surgir, como consequência da frustração por não seguir em alto rendimento. É essencial que os profissionais de saúde estejam atentos à detecção precoce dos sintomas de LER e promovam terapêuticas eficazes para tratá-los. Programas de fisioterapia são fundamentais para reduzir a morbidade das LER. **Conclusão**: Portanto, nota-se que as LER têm impacto significativo no desempenho dos atletas. Os profissionais de saúde devem estar atentos à detecção precoce, a fim de aplicar estratégias preventivas e terapêuticas eficazes para melhorar o desempenho e assegurar carreiras esportivas bem-sucedidas.

Palavras-chave: Atletas. Desempenho. LER.

ASSOCIAÇÃO DE SINTOMAS ANSIOSOS E DEPRESSIVOS EM PACIENTES COM CAPSULITE ADESIVA

Ribeiro, C.J.F. [1]; Sequeira, M.T.[1]; Borges, R.S.[1]; Fernandes M.R.[2]

[1]Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), Goiânia-Goiás, Brasil; .[2]Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil.
*Autor correspondente: caiojosefaleiroribeiro@gmail.com

AT02: Medicina e subáreas.

Introdução: A capsulite adesiva é uma enfermidade em que os pacientes apresentam dor e limitação dos movimentos da articulação do ombro. Acredita-se que estes pacientes apresentem um perfil constitucional característico com anormalidades psicológicas, como ansiedade e depressão, embora a relação causal entre eles não esteja bem definida. Várias doenças ortopédicas apresentam relação com ansiedade e depressão, mas, no que tange a associação entre estes fatores psicológicos e capsulite adesiva, os estudos são escassos e apresentam divergências nos seus resultados. **Objetivo:** avaliar a associação de sintomas ansiosos e depressivos em pacientes com capsulite adesiva. **Métodos**: Trata-se de um estudo transversal e prospectivo realizado em um hospital terciário com pacientes portadores de capsulite adesiva secundária. O grupo controle não apresentavam capsulite adesiva, tireoidopatias e nem ansiedade e/ou depressão. O instrumento utilizado foi a escala hospitalar de ansiedade e depressão (HADS), o qual contém 14 questões de múltipla escolha com pontuação global de 0 a 21, em que 7 ou menos para casos negativos, 8 a 10 para casoso duvidosos e 11 ou mais para casos positivos. A análise da covariância foi utilizada para comparação dos escores do HADS entre os grupos. O nível de significância foi de 5%. **Resultados**: A amostra final foi de 17 pacientes (caso) e 27 (controle). Os pacientes com capsulite adesiva, no quesito "sintomas ansiosos" (p=0,024), relataram sintomas no patamar de "duvidosos" (escore 9,18) e não apresentaram "sintomas depressivos" (escore 6,35), apesar do p=0,012. **Conclusão:** Houve uma associação positiva "duvidosa" entre sintomas ansiosos e capsulite adesiva, apesar da diferença em relação ao controle (p=0,024). No que se refere ao traço depressivo, apesar de haver uma maior prevalência no público caso, não é possível inferir associação devido ao escore médio atingido pelo grupo supracitado ter sido abaixo do preconizado como referência pela escala HADS.

Palavras-chave: Ansiedade. Capsulite Adesiva. Depressão.

SURTO DE SARAMPO E SITUAÇÃO VACINAL DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2021

Ribeiro, C.J.F. [1]; Carrijo, D.T.2

[1]Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), Goiânia-Goiás, Brasil; .[2]Universidade Evangélica de Goiás, Anápolis, GO, Brasil.
*Autor correspondente: caiojosefaleiroribeiro@gmail.com

AT02: Medicina e subáreas.

Introdução: O sarampo é uma doença infectocontagiosa capaz de gerar sintomas de vias aéreas superiores, exantemas e complicações como pneumonia, otite média aguda, encefalite aguda e óbito. Não existe um tratamento específico para a comorbidade, mas há prevenção através da vacina tríplice viral presente no calendário nacional de imunização. No ano de 2016, o Brasil recebeu da Organização Mundial da Saúde um certificado de eliminação do vírus no país. No entanto, nos anos consecutivos houve surtos de sarampo que trouxeram a doença de volta para o país, gerando quadros graves e mortes. **Objetivo:** Correlacionar os surtos de sarampo no Brasil com a situação vacinal da população. **Métodos**: Trata-se de um estudo descritivo sobre a situação vacinal e os casos de sarampo no Brasil entre 2012 e 2021, realizado por meio da consulta do DATASUS. Os dados obtidos na plataforma citada foram comparados com artigos do Pubmed, Scielo e Ministério da Saúde dos últimos 5 anos que correlacionavam o surto de sarampo e a vacinação desde o ano de 2012. **Resultados:** Com o fortalecimento do movimento antivacina somado ao grande número de imigrantes em 2018, o sarampo retornou com grande impacto, saindo de 10 casos notificados em 2012 para 21.452 no ano de 2019. Além disso, a cobertura vacinal reduziu significativamente de 99,50% em 2012 para 46,62% em 2021, corroborando com o estado de alerta nacional para a doença mesmo após a sua eliminação em 2016. **Conclusão:** A vacinação possui impacto direto sobre as doenças epidemiológicas e, sem o efeito rebanho, toda população fica exposta aos riscos advindos delas. É necessária a implantação de medidas de educação em saúde e campanhas vacinais para alertar e ensinar a população acerca dos malefícios da não imunização e tranquilizar sobre a segurança da vacina para que possamos erradicar doenças previníveis.

Palavras-chave: Epidemiologia. População. Vacinação.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA NO ESTADO DO AMAZONAS: UMA ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS

Ana Maria Pujol Vieira dos Santos1; Eliane Fraga da Silveira2; Nathallya Castro Monteiro Alves3*

Universidade Luterana do Brasil- ULBRA[1, 2, 3]
*Autor correspondente: enf.nathallyaalves@gmail.com

AT01: Ciências da saúde.

Introdução: O câncer de pele é caracterizado pelo crescimento anormal das células tegumentares. No mundo, o último triênio registrou o aumento da incidência desta doença. O câncer de pele não melanoma (CPNM), em particular, representa um problema de saúde pública e o principal fator de risco é a exposição excessiva à radiação solar. Portanto, a análise das características sociodemográficas dos pacientes afetados por CPNM é fundamental para compreender a sua prevalência e desenvolver estratégias preventivas. **Objetivo:** analisar o perfil sociodemográfico de pacientes com CPNM no estado do Amazonas (AM). **Metodologia:** Foi realizada uma análise retrospectiva (2017-2018) de prontuários de CPNM no AM*****. As variáveis estudadas foram idade, sexo, cor, profissão, escolaridade e dados clínicos (localização da lesão, tratamento e tipo histológico). Foram avaliadas a distribuição das variáveis e identificou-se as tendências. Estudou-se 798 diagnósticos de CPNM e, após os critérios de inclusão e exclusão, apenas 71 prontuários foram selecionados para análise e consecução dos resultados. **Resultados:** A partir dos 71 prontuários (2017-2018) analisados, identificou-se uma média de idade dos pacientes de 66 anos, com uma distribuição equilibrada entre os sexos. A cor predominante foi parda (62%) e branca (38%). Em relação à profissão agricultores (20%), domésticas (19%), motoristas (7%) e professores (4%). Quanto à escolaridade, 31% eram alfabetizados; 11% analfabetos, 34% com ensino fundamental, 17% com ensino médio e 7% possuíam o ensino superior. A área de residência revelou que a capital (96%) possui mais casos quando comparado a outros municípios. A localização mais acometida foi face (85%), tórax (10 %) e braços (5%), sendo o tratamento cirúrgico (100%) a principal modalidade para os tipos histológicos de maior predominância, carcinoma basocelular (80%) e o carcinoma espinocelular (20%). **Conclusões:** O estudo visa prover subsídios para estratégias preventivas que reduzam a incidência e melhore o prognóstico do CPNM com ações que beneficiem a população.

Palavras-chave: Câncer de pele não melanoma. Prevenção. Perfil Sociodemográfico.

***** Parecer de aprovação do Comitê de ética e pesquisa da Fundação Alfredo da Matta - Nº 6.300.238.

O USO DA FOTOBIOMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Bárbara Morais de Minas Assunção[1*]; David Montanha Portella[1]

[1]Faculdade de Medicina/Universidade Federal de Mato Grosso
*bmmassuncao@gmail.com

AT02: Medicina e subáreas.

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits no desenvolvimento da comunicação, da interação social e comportamentos repetitivos, podendo apresentar diversos níveis de severidade. Embora não haja cura para o quadro, diversos tratamentos podem colaborar para a suavização dos sintomas, considerando que a intervenção precoce é fortemente associada a melhores prognósticos. A fotobiomodulação (PBM) é uma nova terapia para distúrbios cerebrais, por meio de luz vermelha ou infravermelha. A PBM pode ser capaz de melhorar a função mitocondrial, devido a estimulação do citocromo C oxidase. **Objetivo:** Investigar os efeitos da fotobiomodulação como terapia para o tratamento do TEA, avaliando seu impacto nas habilidades sociais e comportamentais dos participantes. **Metodologia:** A revisão narrativa foi realizada por meio de uma busca na plataforma Google Acadêmico e PubMed usando os descritores "Photobiomodulation AND Autism AND Therapy", sem restrição de língua ou data. **Resultados:** O tratamento por PBM é uma terapia não invasiva e capaz de melhorar a função mitocondrial, além de promover cura de tecidos lesionados e prevenir novos danos teciduais. Dessa forma, estudos o mostram como promissor para o tratamento do TEA uma vez que entre suas causas conhecidas tem-se uma disfunção mitocondrial, embora ainda sejam necessárias maiores pesquisas para sua aplicação. **Conclusão:** Portanto, a PBM pode representar uma terapia promissora e significativa na melhora dos sintomas do TEA e da qualidade de vida dos portadores do transtorno. Embora ainda sejam necessários mais estudos a respeito dessa alternativa, os resultados atuais favorecem o uso da PBM de modo a complementar e aprimorar as intervenções utilizadas hoje para o tratamento do TEA, a fim de resultar em um impacto positivo e maior qualidade de vida aos indivíduos com autismo.

Palavras-chave: Fotobiomodulação. Transtorno do Espectro Autista. Terapia.

AUTOMONITORAMENTO DO *DIABETES MELLITUS* COMO FATOR DE INCIDÊNCIA EPIDEMIOLÓGICA E CULTURAL: REVISÃO DA LITERATURA

Raimundo Alves de Souza[1]*

[1]AIHM – Membro da Academia de Saúde e Medicina Integrativa, Jolla CA/USA
*E-mail: alvessouza51@yahoo.com.br

AT13: Saúde Pública e subáreas.

Resumo: O *Diabetes mellitus* é uma doença considerada gravíssima em saúde pública no Brasil e não é diferente na Região Norte. Diante disso, aborda-se a prevalência da doença, derivada de fatores genéticos, desproporcionalidade alimentar e falta de educação em saúde para a incidência do *Diabetes Mellitus* tipo 2 (DM2). Com isso, objetiva-se verificar e descrever o contexto epidemiológico-cultural da incidência do DM2, na cidade de Manaus/AM. Portanto, para responder aos desafios, foi realizada uma revisão integrativa da literatura acadêmica e científica, buscando indicações/agentes causais do DM2. Os resultados indicam a necessidade de um alto controle da DM2, pois houve um aumento significativo no Brasil de 16,8 milhões de pessoas vivendo com a doença, cerca de 6,9% da população brasileira, segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD, 2022) e, no estado do Amazonas, 125 mil casos (SES-AM, 2023). Observou-se que a implementação preventiva por meio da educação em saúde, aspectos nutricionais saudáveis e práticas saudáveis de atividades físicas e mentais emergem como fatores para a predisposição ao DM2 e a riscos associados a outras doenças devido à prevalência inicial da Síndrome Metabólica (SM) no município de Manaus.

Palavras-chave: Cultura alimentar. Epidemiologia da diabetes. Síndrome metabólica.

Wissen Editora, 2024 | DOI: 10.52832/wed.74

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UMA ANÁLISE NOS ATENDIMENTOS ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Regiana Almeida Prestes de Souza[1]

[1] Assistente Social, formada pela Universidade Pontifícia do Paraná PUC/PR (2010), especialista na modalidade de Residência Multiprofissional na área da Urgência e Emergência pela Faculdades Pequeno Príncipe (2018)
*Autor correspondente: regianaprestes36@gmail.com

AT14: Saúde coletiva e subáreas

Resumo: O presente artigo tem o objetivo de relatar uma experiência da autora enquanto residente de serviço social, no Programa de Residência Multidisciplinar na área da Urgência e Emergência. Optou-se pelo relato de experiência tendo como instrumento a observação, por ser um meio de compartilhar vivências profissionais, desvelando a realidade e seus impactos. Os cenários de prática do serviço de Urgência e Emergência de uma Unidade de Pronto Atendimento(UPA/24H) e no Pronto Socorro (PS) de um hospital municipal, foi o local de observação.. A pesquisa bibliográfica, foi importante para fundamentar a prática e revelar os caminhos pertinentes para o desenvolvimento do trabalho de um coletivo de saúde, na perspectiva de garantir o atendimento humanizado para as mulheres vítimas de violência doméstica.

Palavras-chave: Residência multiprofissional, Urgência e emergência, Mulheres vítimas de violência doméstica.

III CONACIMES

III Congresso Nacional de
Ciências Médicas e da Saúde On-line

ANAIS DO III CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE ON-LINE (III CONACIMES)

Wissen editora
2024